



REUNIÃO SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO NA METRÔ-BH

A reunião se iniciou às 15:39 horas com a presença dos Srs. Victor Marcondes, Roberto Fischer Machado e Éter Luís Ribeiro, pela METRÔ-BH; e os Srs. Daniel Glória Carvalho, Alda Lúcia Fernandes dos Santos, Alexandre Teixeira da Silva, Raimundo Bartolomeu Gonçalves França, Edvilson Mesquita da Silva, Carine Cristina da Silva Tavares, Pedro Henrique Martins Vieira e Almir Duarte de Jesus, pelo SINDIMETRO-MG; com a abordagem dos seguintes pontos de demanda e pertinentes às áreas da Manutenção.

- Obras no edifício 3: O Sindicato relata que os trabalhadores ainda estão sofrendo com os impactos das obras, e questiona o motivo do atraso, uma vez que era programado a entrega do espaço no mês de agosto. Os representantes da área de Manutenção desconhecem o motivo do atraso na conclusão das intervenções, e colocam que o prédio que irá receber a equipe oriunda do PATEL está em fase final de acabamento. Segundo a empresa, o espaço deverá estar disponível dentro vinte dias.

- Diferença salarial entre funcionários na mesma função: Em reunião anterior, o Sindicato trouxe o a referida demanda, que ocorria entre os empregados lotados na via permanente, ao passo que a empresa corrigiu em parte a situação. O Sindicato pondera que a situação ainda persiste em outras áreas da Manutenção. A empresa informa que será feito um levantamento mais criterioso, a fim de corrigir os casos que ainda possam estar desconformes.

- Compra e adequação de ferramentas e maquinário: O Sindicato informa que na Coordenação de Sinalização e Telecom há a necessidade de compra de caneta óptica para trabalho em fibra, OTDR análise de atenuação de fibra, monitor portátil para CFTV digital, notebook, e questiona se o prazo de compras do maquinário da via permanente está dentro do prazo. A empresa informa que o processo segue dentro do planejado, que é a entrega de todo o maquinário até o mês de novembro. Relata também que mantém constante contato com os fornecedores, que vêm garantindo a regularidade das entregas.



Informa também sobre a situação precária da higienização dos carros da empresa. A METRÔ-BH relata que cada veículo tem contrato de uma lavagem mensal, e que irá divulgar o convênio para a lavagem. A empresa relata também a grande quantidade de batidas e esbarrões ocorridas na condução dos veículos, o que demanda ainda mais atenção por parte dos condutores. O Sindicato sugere uma abordagem mais frequente nos DDS's, sobre a prática de direção defensiva, e uma avaliação preliminar dos empregados que exercem a função de condução dos mesmos.

- Presença de empregados efetivos da METRÔ-BH na execução das obras de melhoria das estações, a fim de evitar danos ao sistema elétrico e lógico das instalações. Fato ocorrido com maior frequência na estação Vilarinho: O Sindicato relata que tais situações sobrecarregam o já baixo efetivo, com intervenções em danos que poderiam ser evitados. A empresa diz que semanalmente é feita uma reunião de alinhamento sobre as intervenções a serem executadas, a fim de que cada detalhe destas atividades seja executado da forma mais segura e cuidadosa, porém que, devido à profundidade das intervenções, alguns transtornos podem acontecer. O Sindicato solicita mais zelo e cuidado, para que estas intercorrências não ofereçam risco à segurança dos empregados, e questiona também se há previsão de contratações para a diminuição da sobrecarga de trabalho dos empregados. A empresa relata que as situações referidas irão se normalizar em curto prazo, uma vez que as obras estão se encerrando e sendo entregues conforme o calendário contratado com o Governo, não sendo necessário novas contratações neste momento.

- Falhas no fornecimento das toalhas higienizadas: O Sindicato informa que os vestiários do PSG estão em condições extremamente satisfatórias, porém que tem ocorrido a falta de fornecimento de toalhas para alguns empregados. A empresa relata que todos os empregados têm direito às toalhas, sendo necessário o cadastramento solicitando as mesmas. A empresa informa também que irá ressaltar, em comunicado, a importância do cadastramento, e que o contrato com o fornecedor deste serviço segue em curso.



- Fim do sobreaviso, com convocação aos finais de semana: O Sindicato discorda sobre a prática da empresa em convocar os empregados para trabalharem nos DSRs, ao invés de estabelecer a escala de sobreaviso. A empresa encerrou a disponibilidade do empregado para seu serviço fora dos momentos aos quais previamente escalado. Tem ocorrido, com expressa manifestação de ausência de penalidade, convites de colaboração, devidamente remunerada, para aqueles que havendo necessidade aceitam. A adesão nestas situações pontuais é voluntária, sem nenhum tipo de pressão ou ônus de qualquer natureza aos empregados, até porquê as escalas já são elaboradas para o devido funcionamento da empresa, todos os dias, em todos os períodos. O Sindicato refuta tal prática, uma vez que ela caracteriza a aplicação da escala de sobreaviso. Relata também que apesar de convidados, os empregados não se negam ao chamado da empresa, devido a sentimento de pressão indiretamente implícito, por parte da empresa. Sem mais para o momento, a reunião se encerrou às 17:32.

Belo Horizonte, 8 de outubro de 2024.

PELO SINDI METRO-MG

PELA METRÔ-BH

Maniel Glória Cavallo

Esther Augusta de Silva

Raimundo Bertolino

Alexandre Teixeira da Silva

Amir Augusto de Jesus

Pedro Henrique Martins Vieira

Diego A. Guimarães

Carine de S. Soares

Handwritten signature